

## **Perfil metabólico em mudas de alface em função da época de plantio**

**Lia Mara da S Gomes <sup>1\*</sup>; Cláudia L Prins <sup>1</sup>; Bruna de M Viana <sup>1</sup>; Letícia B da Costa <sup>1</sup>; Amanda O de Souza<sup>1</sup>; Alaíde de O Sant Ana <sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UENF - Lfit Laboratório de Fitotecnia – Olericultura Campos dos Goytacazes–RJ Brasil; liamara32@gamil.com; prins@uenf.com.br; mviana.bruna@gmail.com; koborgesleticia@gmail.com; amandaoliveira867@gmail.com; alaidesantana02@gmail.com

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

As elevadas temperaturas afetam negativamente o crescimento das plantas, resultando na indução de estresse oxidativo como uma de suas consequências. Contudo, as implicações dessa condição durante a fase de produção de mudas ainda necessitam de investigação. Este estudo teve como objetivo avaliar a peroxidação lipídica através da determinação da concentração de malondialdeído (MDA) em mudas de alface em resposta às variações climáticas no interior de viveiro localizado em região tropical. As mudas de alface foram produzidas em bandejas de polipropileno flexível (128 células) preenchidas com substrato comercial para hortaliças. A irrigação foi realizada através de sistema de nebulização automatizado. Após a emissão das primeiras folhas definitivas foi realizada aplicação semanal de solução nutritiva comercial. O delineamento experimental inteiramente casualizado. Foram avaliados três grupos de alface, ou seja, lisa (*Litorânea*), crespa (*Moana*) e americana (*Delícia*) em quatro períodos de produção, ou seja, verão (fevereiro), outono (maio), inverno (julho) e primavera (outubro), com quatro repetições. Aos 21 dias após a semeadura as mudas foram colhidas, lavadas e secas em papel absorvente, em seguida foram envoltas em papel alumínio e imersas em nitrogênio líquido. Em seguida foram armazenadas em ultrafreezer até realização das análises. Houve efeito significativo entre as épocas e grupos de alface. A alface americana apresentou maiores valores médios de MDA no outono com média de 0,1707  $\mu\text{mol. g}^{-1}$  de massa fresca de folhas.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Lactuca sativa*, produção de mudas, estresse abiótico.

### **AGRADECIMENTOS**

UENF; CAPES; FAPERJ.